



Grupo Herval

HS FINANCEIRA S/A
Crédito, Financiamento e
Investimentos

Demonstrações financeiras de
30 de junho de 2023





Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da administração	6
Balanco patrimonial	7
Demonstração dos resultados	9
Demonstração de resultados abrangentes	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

HS Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos

Dois Irmãos - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Instituição referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 20 de março de 2023, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de setembro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC-034519/O



Henrique Furtado Maduro
Contador CRC-1SP291892/O



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO HS FINANCEIRA S.A. – CFI 1º SEMESTRE 2023

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Senhores Acionistas e Administradores: Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 30 de junho de 2023. A HS Financeira SA – Crédito, Financiamento e Investimentos é uma Instituição Financeira, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil desde 2005 e está ligada ao Grupo Herval, tradicional Grupo Empresarial Gaúcho, composto de um complexo de atividades industriais e serviço com 63 anos de atividades empresariais. Assim, a HS Financeira S/A tem sua atuação voltada para soluções de crédito ligado ao consumo e apoio a gestão financeira de pessoas e empresas participantes do ecossistema Herval. Nesse sentido, seus principais produtos são: a) Crédito Direto ao Consumidor - CDC, no formato de crediário flexível; b) Empréstimo Pessoal - CP, nas modalidades clean, consignação e INSS; c) Cartão de Crédito; e, d) Antecipação de Recebíveis. De outro lado, através da emissão de Letras de Câmbio, possibilita ótimas alternativas de investimentos com rentabilidade e segurança na Instituição. A HS mantém esforços contínuos na consolidação e aprimoramento das suas estruturas de administração, adequando permanentemente suas ações às políticas eleitas como prioritárias para o desenvolvimento do negócio. A estrutura de gerenciamento possibilita que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente e o processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas, que estabelecem diretrizes e condutas a serem observadas e aplicadas a cada operação, dada a sua natureza.

Em face das circunstâncias mercadológicas, haja vista o comportamento da economia brasileira, e das variáveis de rendas, emprego e endividamento a HS ajustou, em níveis compatíveis de risco, a sua oferta de crédito. Para tanto, novas modelagens foram implementadas, tecnologias adicionadas, produtos redesenhados, metodologia de cobrança atualizada e nova governança estabelecida, o que possibilita novas práticas e a preparação para saltos de qualidade, em produtos e serviços, nos próximos exercícios. Portanto, todo este esforço refletirá em melhor eficiência operacional e, por consequência, melhores resultados futuros, além de maior transparência organizacional e maior robustez competitiva.

A HS Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos agradece aos acionistas, clientes, colaboradores e demais parceiros pelo empenho, confiança, dedicação e apoio na condução dos negócios e, como sempre, disponível para esclarecimentos adicionais, que se fizerem necessários.

Dois Irmãos, 01 de setembro de 2023.

ADMINISTRAÇÃO

José Agnelo Seger, presidente

Edeni Malta da Silva, diretor

Andrei Luís Seger, diretor

Carlito Kirschner, diretor

Darci Seger, diretor



Balanço patrimonial em 30 de junho de 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante		135.068	141.348
Disponibilidades	4	1.757	2.041
Instrumentos Financeiros		<u>162.718</u>	162.893
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	11.806	5.507
Operações de crédito		<u>150.912</u>	157.386
Operações de crédito setor privado	5	125.960	130.932
Títulos e créditos a receber	5	24.952	26.454
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		<u>(30.930)</u>	(25.319)
Provisão para operações de crédito	5	(30.367)	(24.479)
Provisão para outros créditos	5	(563)	(840)
Outros créditos		<u>804</u>	928
Adiantamentos diversos		45	18
Impostos e contribuições a compensar	6	162	160
Devedores diversos		597	750
Outros valores e bens		<u>719</u>	805
Despesas antecipadas		719	805
Não Circulante		45.625	30.944
Realizável a longo prazo		43.708	29.725
Instrumentos Financeiros		<u>34.540</u>	21.520
Operações de crédito		<u>34.540</u>	21.520
Operações de crédito setor privado	5	19.937	18.589
Títulos e créditos a receber	5	14.603	2.931
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(3.036)	(1.104)
Provisão para operações de crédito	5	(2.843)	(1.087)
Provisão para outros créditos	5	(193)	(17)
Outros créditos		12.204	9.309
Devedores para depósito em garantia		34	34
Ativos fiscais diferidos	18.2	12.170	9.275
Ativo Permanente		1.917	1.219
Imobilizado de uso		210	211
Intangível		2.391	1.591
Depreciações e Amortizações		(684)	(583)
Depreciações acumuladas		(136)	(133)
Amortizações acumuladas		(548)	(450)
Total do ativo		180.693	172.292

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Balanço patrimonial em 30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2023	31/12/2022
Passivo			
Circulante		59.654	64.860
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		<u>40.747</u>	<u>46.340</u>
Depósitos		<u>5.345</u>	<u>10.203</u>
Depósitos a Prazo		5.345	4
Depósitos Interbancários		-	10.199
Recursos de aceites e emissão de títulos	8	<u>35.402</u>	<u>36.137</u>
Recursos de aceites cambiais		35.402	36.137
Outras obrigações		<u>17.763</u>	<u>17.847</u>
Diversas	9	17.763	17.847
Obrigações Fiscais Correntes e diferidas		<u>1.144</u>	<u>673</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		83	114
Fiscais e previdenciárias	20	1.061	559
Não Circulante		58.337	45.020
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		54.626	40.019
Recursos de aceites e emissão de títulos	8	<u>54.626</u>	<u>40.019</u>
Recursos de aceites cambiais		54.626	40.019
Outras obrigações		<u>1.536</u>	<u>2.860</u>
Diversas	9	1.536	2.860
Provisões		<u>2.175</u>	<u>2.141</u>
Provisão de contingências	10	2.175	2.141
Patrimônio líquido	13	62.702	62.412
Capital social	13.1	<u>67.000</u>	<u>67.000</u>
De domiciliados no País		67.000	67.000
Reservas de lucros	13.2	<u>(4.298)</u>	<u>(4.588)</u>
Reserva legal		417	417
Prejuízos Acumulados		(4.715)	(5.005)
Total do passivo e patrimônio líquido		180.693	172.292

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval
móveis e colchões

H química

ÉDEZ

uultis

Herval
storeuultis
storeHerval
outletLOIAS
taQi
tá em casa

iPlace

ht
solutions

Demonstração dos resultados

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

	Notas	30/06/2023	30/06/2022
Receitas da intermediação financeira		<u>35.796</u>	<u>25.489</u>
Operações de crédito	14	35.108	23.889
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez		688	1.600
Despesas da intermediação financeira		<u>(27.433)</u>	<u>(16.169)</u>
Operações de captações no mercado		(5.974)	(3.615)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(21.459)	(12.554)
Resultado bruto da intermediação financeira		8.363	9.320
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(9.193)</u>	<u>(11.786)</u>
Rendas de prestação de serviços	15	3.456	2.824
Despesas de pessoal		(2.783)	(2.261)
Outras despesas administrativas	16	(9.482)	(9.973)
Despesas tributárias		(1.682)	(1.180)
Despesas deprec./amortização		(110)	(101)
Outras receitas/despesas operacionais	17	1.408	(1.095)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>(831)</u>	<u>(2.466)</u>
Imposto de renda e contribuição social	18	1.121	1.180
Imposto de renda e contribuição social corrente		(1.774)	(405)
Imposto de renda e contribuição social diferido		2.895	1.585
Lucro/Prejuízo líquido do semestre/exercícios		<u>290</u>	<u>(1.286)</u>
Quantidade de ações		67.000	67.000
Lucro/Prejuízo líquido por ação R\$ (básico e diluído)		0,00	(0,02)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração dos resultados abrangentes

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

	30/06/2023	30/06/2022
Resultado líquido do semestre/exercício	290	(1.286)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total resultado abrangente, líquido de impostos	290	(1.286)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas especiais de lucro	Reservas estatutárias	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	67.000	681	1.360	9.697	-	78.738
Resultado líquido do período	-	-	-	-	(1.286)	(1.286)
Destinação						
Reserva Legal	-	(64)	-	-	64	-
Dividendos Distribuídos	-	-	(1.360)	(9.697)	-	(11.057)
Reserva	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2022	67.000	617	-	-	(1.222)	66.395
Mutações do período	-	(64)	(1.360)	(9.697)	(1.222)	(12.343)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	67.000	417	-	-	(5.005)	62.412
Resultado líquido do período	-	-	-	-	290	290
Saldos em 30 de junho de 2023	67.000	417	-	-	(4.715)	62.702
Mutações do período	-	-	-	-	290	290

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval móveis e colchões

H química

ÉDEZ

uultis

Herval store

uultis store

Herval outlet

LOJAS taQi 3ª em casa

iPlace

ht solutions

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de reais)

	30/06/2023	30/06/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	290	(1.286)
Ajustes ao lucro líquido		
Depreciação e amortização	110	101
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	21.459	12.554
Provisão aceites cambiais	5.974	3.615
Perda por redução valor recuperável do ativo imobilizado	1	34
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	1.774	405
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	(2.895)	(1.585)
Provisão para Contingências	34	29
Lucro líquido ajustado	<u>26.747</u>	<u>13.867</u>
Variações nos ativos e passivos	(19.922)	(11.856)
Operações de créditos	(20.462)	(16.271)
Despesas antecipadas	87	(242)
Outros créditos	123	61
Aplicações Interfinanceiras	-	(3.014)
Recursos e aceites cambiais	7.898	7.166
Outras obrigações	(6.245)	2.230
Resultados de exercícios futuros	-	(1.467)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(1.323)</u>	<u>(319)</u>
Caixa proveniente das atividades operacionais	6.825	2.011
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo permanente	<u>(810)</u>	(24)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(810)	(24)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	-	<u>(11.057)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	(11.057)
Variação caixa e equivalentes de caixa	<u>6.015</u>	<u>(9.070)</u>
Saldo das disponibilidades (caixa) no início do período	7.548	27.496
Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do período	13.563	18.426
Variação caixa e equivalentes de caixa	<u>6.015</u>	<u>(9.070)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), com sede em Dois Irmãos/RS tem como objeto social a realização de empréstimo e financiamento para a aquisição de bens e serviços, para capital de giro, captação de recursos e desconto de títulos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conjunto com as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de agosto de 2023.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, e aplicações interfinanceiras de liquidez em moeda e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.3 Aplicações financeiras de liquidez

São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado.

3.4 Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

3.4.1 Títulos para negociação

Adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.



3.4.2 **Títulos disponíveis para venda**

Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários.

3.4.3 **Títulos mantidos até o vencimento**

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

3.5 **Operações de crédito, créditos com características de operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi definida para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas depois de seis meses de sua classificação no rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito baixadas para prejuízo ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo registrados posteriormente.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

3.6 **Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e dos encargos decorridos.

3.7 **Ativo permanente**

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica fixadas por espécie de bens.

3.8 **Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.



3.9 Tributação

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Impostos	Base incidência	Alíquotas
Imposto de Renda – IRPJ	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	Lucro Real	15%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	Receita	4%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Prestação de serviços	5%

3.9.1 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social corrente

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 quando semestral), e a provisão para a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

3.9.2 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Os valores apresentados referem-se à provisão de 25% de imposto de renda e 15% de contribuição social para o semestre findo em 30 de junho de 2023.

3.9.3 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

3.9.3.1 Ativos contingentes

São reconhecidos apenas quando ganhos ou da existência de evidências que assegurem sua realização.

3.9.3.2 Passivos contingentes

São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Instituição reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem, basicamente, de:

Processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis e trabalhistas são classificadas como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica da Financeira. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis



não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

3.10 Apuração dos resultados

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

3.11 Estimativas e julgamento contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Instituição incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, impostos diferidos, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A HS Financeira revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

3.12 Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. Durante o período de divulgação, não foram identificados os eventos não recorrentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Saldos de caixa e equivalentes de caixa	Vencimento	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades		1.757	2.041
Depósito Interbancário*	Até 90 dias	11.806	5.507
Total		13.563	7.548

(*) Referem-se às operações de aplicações no interbancário, vinculadas às variações diárias do DI, com taxas pós fixadas com remuneração de 99% do CDI em 30 de junho de 2023. (100% do CDI em 31 de dezembro de 2022)

Em 30 de junho de 2023 e 2022, não havia posições em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

5 Operações de crédito

A composição da carteira de operações de crédito por nível de risco e tipo de cliente e atividade econômica está demonstrada a seguir:

5.1 Composição das operações de crédito por modalidade

Operações de Crédito	30/06/2023	31/12/2022
Financiamentos	77.865	83.239
Empréstimos	65.513	58.155
Antecipação de recebíveis	2.519	8.128
Outros créditos com características de concessão de crédito	39.555	29.384
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(33.209)	(25.566)
Provisão para outros créditos	(757)	(857)
TOTAL	151.486	152.483



5.2 Concentração dos maiores tomadores de crédito

	30/06/2023	%	31/12/2022	%
Concentração das operações de crédito				
10 maiores devedores	3.399	1,83	8.444	4,72
50 seguintes maiores devedores	1.648	0,89	2.006	1,12
100 seguintes maiores devedores	2.250	1,21	2.086	1,17
Demais devedores	178.155	96,07	166.370	92,99
Total	185.452	100,00	178.906	100,00

5.3 Composição da carteira de crédito e provisões por vencimento

Vencimento	Empréstimos	Títulos descontados	Financiamentos	Outros	30/06/2023	31/12/2022
Carteira de crédito						
Vencidos	20.088	-	10.127	-	30.215	25.749
A vencer						-
Até 3 meses	13.214	2.519	24.777	13.253	53.763	62.395
De 3 a 12 meses	20.613	-	34.622	11.699	66.934	69.242
De 1 a 3 anos	9.655	-	8.206	14.603	32.464	20.265
Após 3 anos	1.943	-	133	-	2.076	1.255
Total da carteira	65.513	2.519	77.865	39.555	185.452	178.906
Circulante	53.915	2.519	69.526	24.952	150.912	157.386
Realizável a longo prazo	11.598	-	8.339	14.603	34.540	21.520

5.4 Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Conforme disposto no art. 3º, da Resolução nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no art. 1º, da Resolução nº 2.682/99, do Bacen.

Níveis	30/06/2023			Níveis	31/12/2022	
	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		Pessoa jurídica	Pessoa física
A	2.533	116.873	597	A	8.147	118.980
B	-	10.421	104	B	-	7.943
C	-	7.730	232	C	1.027	6.024
D	-	6.877	688	D	33	4.619
E	-	5.375	1.612	E	-	5.021
F	1.062	5.745	3.403	F	-	4.708
G	-	5.022	3.516	G	-	4.109
H	-	23.814	23.814	H	-	18.295



Total	3.595	181.857	33.966	Total	9.207	169.699
--------------	--------------	----------------	---------------	--------------	--------------	----------------

5.5 Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2023	30/06/2022
Saldo inicial	26.424	15.699
Créditos baixados contra prejuízo	(13.916)	(8.171)
Constituição/reversão Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	21.458	12.554
Saldo final	33.966	20.082

As operações renegociadas no semestre findo em 30 de junho de 2023 montam a R\$ 12.382 (R\$ 1.946 em 30 de junho de 2022).

No semestre findo em 30 de junho de 2023, foram recuperados créditos no montante de R\$ 4.613 (R\$ 2.516 em 30 de junho de 2022).

5.6 Composição da carteira de operações de crédito renegociadas, nos correspondentes níveis de risco e respectiva Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Níveis	30/06/2023			31/12/2022		
	Pessoa jurídica		Pessoa física	Pessoa jurídica		Pessoa física
			Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito			Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
A	-	203	1	-	49	-
B	-	381	4	-	11	-
C	-	1.282	38	-	55	2
D	-	2.228	223	-	237	24
E	-	1.665	500	-	425	128
F	35	1.471	753	-	616	308
G	-	1.140	798	-	443	310
H	-	6.079	6.079	-	3.436	3.436
Total	35	14.449	8.396	-	5.272	4.208

6 Impostos e contribuições a compensar

	30/06/2023	31/12/2022
IRPJ	107	105
CSLL	55	55
Total	162	160



7 Depósitos

Composição da carteira por vencimento.

	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos a Prazo	5.345	4
A vencer até 3 meses	-	-
A vencer de 3 a 12 meses	1	1
A vencer de 1 a 3 anos	5.344	3
Depósitos Interfinanceiros	-	10.199
A vencer até 3 meses	-	10.199

8 Recursos de aceites cambiais

Os recursos de aceites cambiais referem-se a Letras de Câmbio que foram captadas a taxas que variam de 100% a 126% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

	30/06/2023	31/12/2022
A vencer até 3 meses	8.126	3.063
A vencer de 3 a 12 meses	27.276	33.074
A vencer de 1 a 3 anos	54.626	40.019
Total	90.028	76.156
Circulante	35.402	36.137
Exigível a longo prazo	54.626	40.019

9 Outras obrigações diversas

	30/06/2023	31/12/2022
Diversas		
Sociedades ligadas	3.820	6.723
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	840	547
Fornecedores diversos	438	324
Credores diversos - país (i)	14.201	13.113
Total	19.299	20.707
Circulante	17.763	17.847
Exigível a longo prazo	1.536	2.860

(i) Referem-se a valores a repassar para correspondentes externos.

(ii) Os valores de provisão para pagamentos a efetuar se referem a salários, rescisões, provisões de férias, décimo terceiro, gratificações e seus respectivos encargos de INSS e FGTS.

10 Provisão de Contingências

A Instituição, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações, conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 1.462 para o semestre findo em 30 de junho de 2023 (R\$ 1.199) para o semestre findo em 31 de dezembro de 2022).



Natureza	30/06/2023	31/12/2022
Trabalhista	1.954	1.954
Cíveis	221	187
Total	2.175	2.141

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2021	160	321	481
Adições/Atualizações	-	42	42
Reversões/Pagamentos	-	(13)	(13)
Saldo em 30/06/2022	160	350	536
Saldo em 30/06/2022	160	350	510
Adições/Atualizações	1.794	-	1.794
Reversões/Pagamentos	-	(163)	(163)
Saldo em 31/12/2022	1.954	187	2.141
Saldo em 31/12/2022	1.954	187	2.141
Adições/Atualizações	-	34	34
Reversões/Pagamentos	-	-	-
Saldo em 30/06/2023	1.954	221	2.175

11 Juros sobre capital próprio

No semestre findo em 30 de junho de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram destinados juros sobre o capital próprio.

12 Saldos com partes relacionadas

	Ativos e (passivos)		Receitas e (despesas)	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022
Depósitos a Prazo	83.415	57.020	(4.035)	(2.527)
HS Administradora de Consórcios	19.141	17.900	(1.241)	(911)
Herval Corretora de Seguros	2.742	2.577	(177)	(134)
Herval Nordeste Ind. Moveis	10.289	-	-	-
Ligadas Pessoas Físicas	51.243	36.543	(2.617)	(1.482)
Devedores Diversos	573	526	3.761	85
HS Administradora de Consórcios	5	2	-	-
Global Distribuidora de Bens Consumo	568	524	3.761	85
Ligadas Pessoas Físicas	-	-	-	-
Credores Diversos	3.820	6.723	(4.284)	(4.756)
Herval Indústria de Móveis	5	3	(8)	(10)
HS Administradora de Consórcios	2	2	(13)	(11)
Herval Corretora de Seguros Ltda	-	-	(242)	(203)
Global Distribuidora de Bens Consumo	3.813	6.718	(4.021)	(4.532)



12.1 Remuneração dos administradores

Nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho 2022, os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	30/06/2023	30/06/2022
Remuneração	472	412
Encargos sociais	121	106
Total	593	518

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O capital da Financeira em 30 de junho de 2023 é de R\$ 67.000 (R\$ 67.000 em 31 de dezembro de 2022), composto por 67.000.000 ações ordinárias e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

13.2 Reservas de lucros

13.2.1 Reserva Legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

13.2.2 Reserva especial de lucros

As reservas especiais de lucro são compostas pelos dividendos mínimos obrigatórios, constituídos à razão de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I art. 202 da Lei nº 6.404/76

13.2.3 Reserva estatutária

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da instituição, como destinação de uma parcela dos lucros do exercício/semestre.

14 Receita de operações de crédito

	30/06/2023	30/06/2022
Rendas Empréstimos Cartão de Crédito	4.643	2.621
Rendas de Empréstimos	11.169	8.359
Receita de recuperação de créditos baixados prejuízo	4.613	2.516
Rendas de Títulos Descontados	778	488
Rendas de Financiamentos	13.905	9.905
Total	35.108	23.889

15 Receita de prestação de serviços

Refere-se a comissões de intermediação de operações de seguros prestamista, operações com cartão de crédito e tarifas de transferências financeiras conforme composição abaixo:



	30/06/2023	30/06/2022
Anuidades cartão de crédito	1.136	952
Tarifa de confecção de Cadastro	865	1.235
Receita Intermediação de cartão	621	17
Receita de Comissão Intermediação Cartão	489	348
Tarifa de Transferência Financeira	286	212
Rendas de Serviços Prioritários - PJ	32	35
Rendas de Serviços Prioritários - PF	18	15
Receita de Comissão Seguros	9	10
Total	3.456	2.824

16 Outras despesas administrativas

	30/06/2023	30/06/2022
Despesa de serviços de terceiros	3.974	1.442
Despesa de processamento de dados	2.055	3.522
Despesa de serviços técnicos especializados	1.368	1.232
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.333	1.462
Outras despesas administrativas	545	479
Despesa de comunicações	170	96
Despesa de cobrança	37	1.740
Total	9.482	9.973

17 Outras Receitas/Despesas Operacionais

	30/06/2023	30/06/2022
Outras Receitas Operacionais	3.783	176
Rendas por Antec. Obrig. Pagto.	3.761	85
Variação Cambial Ativa	22	78
Outras Receitas	-	13
Outras Despesas Operacionais	2.375	1.271
Desconto Reneg. Dívida	2.220	906
Variação Cambial Passiva	66	111
Reversão Receita de Implantação Visa	-	178
Outras Despesas	89	76

18 Imposto de renda e contribuição social

18.1 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrado abaixo:



	30/06/2023	30/06/2022
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(831)	(2.465)
Alíquota fiscal combinada	40%	40%
Base de cálculo	332	986
(Adições) exclusões		
Diferenças temporárias de provisões	(136)	(180)
Prejuízo Fiscal	772	182
Perdas fiscais	136	180
Outras (adições) e exclusões permanente	(10)	(0)
Incentivos Fiscais	15	0
Parcela isenta do adicional de 10%	12	12
IR e CS no resultado	1.121	1.179
Corrente	(1.774)	(405)
Diferido	2.895	1.585

18.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O ativo fiscal diferido é decorrente de provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões para contingências, demonstrados conforme abaixo:

	30/06/2023	30/06/2022
Apuração		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	28.250	21.046
Provisão para contingências	2.175	2.141
Base de cálculo	30.425	23.187
Alíquota fiscal IRPJ	7.606	5.797
Alíquota fiscal CSLL	4.564	3.478
Saldo ativo fiscal diferido	12.170	9.275

	30/06/2023		30/06/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Base de cálculos IR e CS diferidos				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	28.250	28.250	21.046	21.046
Provisão para contingências	2.175	2.175	2.141	2.141
Base de cálculo	30.425	30.425	23.187	23.187
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%
Saldo ativo fiscal diferido	7.606	4.564	5.797	3.478

18.3 Realização do imposto diferido

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra conforme abaixo:

	30/06/2023	31/12/2022
Em 2023	-	1.855
Em 2024	2.434	3.710
Em 2025	4.868	3.710
Em 2026	4.868	0
	12.170	9.275

19 Limite operacional (Acordo de Basileia)



Em 30 de junho de 2023, a Instituição encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 40,56%, a Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. A Financeira possui o capital mínimo requerido pelo Bacen conforme Resolução nº 2.697/99.

20 Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2023	31/12/2022
Impostos, contribuições e provisões sobre salários	238	271
IRPJ e CSLL	446	-
Pis e Cofins	284	222
ISSQN	36	31
Outros Tributos	57	35
	1.061	559

21 Gerenciamento do risco

A estrutura de gerenciamento de riscos da HS Financeira possibilita que estes sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente. A estrutura é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição aos riscos. Abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

O processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas e o monitoramento é realizado através de relatórios e matrizes de controles operacionais apresentados a Diretoria e gestão com os planos de ação para tomadas de decisões estratégicas.

Risco Operacional: Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17 a estrutura de gerenciamento de risco operacional analisa as relações entre causa, evento e efeito para identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos operacionais, de forma a auxiliar a Instituição no atingimento de seus objetivos, no cumprimento dos limites estabelecidos, leis e regulamentos, bem como no tratamento de eventuais desvios.

Risco de mercado: O processo de gerenciamento do risco de mercado da Instituição prevê a execução de ações de mensuração, monitoramento, reporte e controle do risco. A mensuração do risco de mercado é realizada por meio da metodologia Value at Risk (VaR) e de testes de estresse para determinar a sensibilidade do capital da Instituição frente a movimentos extremos do mercado.

Risco de crédito: As ferramentas utilizadas no gerenciamento do risco de crédito permitem a análise da qualidade da carteira de crédito da Instituição por meio de indicadores que consideram fatores como: concentração da carteira; inadimplência da carteira; monitoramento da provisão; acompanhamento da carteira por faixas de atraso; monitoramento de operações aprovadas em caráter de exceção; dentre outros.

Risco de liquidez: A HS Financeira gerencia o risco de liquidez através da sua identificação, mensuração e monitoramento, em um horizonte de tempo mínimo de 90 dias, a fim de mitigar a exposição da Instituição e antecipar eventuais desenquadramentos aos limites definidos na RAS.

* * *